



RELEASES EMPRESARIAIS



SEXTA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 2017 - Horário 17:59

Interesse por mercado livre de energia ganhou força em 2016

Negócio / A migração de empresas para o mercado livre de energia teve crescimento expressivo em 2016. Segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, o número de pedidos de adesões aprovados foi 25 vezes superior a 2015. Grande parte desse volume é de consumidores especiais, com demanda entre 0,5 e 3MW e que só podem adquirir energia de Pequenas Centrais Hidrelétricas ou de fontes incentivadas especiais (eólica, biomassa ou solar). Com 2.102 empresas associadas à CCEE no ano passado, o segmento representou 91% das adesões no mercado livre.

Segundo Antônio Bento, CEO da IBS-Energy, empresa especializada em soluções integradas para gestão de energia, o mercado livre de energia oferece uma série de vantagens, sendo a principal a redução de custo da conta de energia, que tem despertado o interesse das empresas, principalmente considerando um período de economia em retração. "Além do impacto no custo, o mercado livre é mais flexível, sendo possível programar o consumo durante um período mais longo, garantindo mais eficiência na gestão de gastos das empresas. Esse movimento deverá permanecer em 2017", estima Bento.

Para o executivo, as empresas estão cada vez mais em busca de competitividade e redução de custo e a gestão de energia é uma das formas eficazes de obter bons resultados e também eficiência. "Participamos de eventos que reúnem empresas de polos industriais e percebemos que o fator energia está na lista de prioridades, mas ainda há falta de informação sobre o funcionamento do mercado livre de energia. Quando a empresa apresenta as condições necessárias que atendem à legislação e o gestor conhece o funcionamento do mercado, o processo de migração ocorre", destaca Bento, que revela ter registrado aumento do percentual da carteira de clientes em 2016. Ele destaca que o ano foi bem positivo e que 2017 deve ser promissor para a IBS-Energy que atua no mercado desde 2003 e está em constante processo de desenvolvimento e aprimoramento de serviços em gestão de energia, oferecendo um trabalho personalizado para atender às necessidades dos clientes dos mais diferentes segmentos de atividade.

Para baixar imagens, basta acessar <http://versoassessoriaimprensa.com.br/interesse-por-mercado-livre-de-energia-ganhou-forca-em-2016/>

Sobre a IBS-Energy - Empresa especializada em criar soluções que visam otimizar o gerenciamento de energia, oferecendo soluções integradas que vão desde sistemas que garantem melhoria do desempenho técnico e redução de dispêndios com energia a projetos estruturados, auditoria, consultoria personalizada, monitoramento e gerenciamento de energia, migração para mercado livre, reclassificação tarifária, verificação de instalações elétricas, suporte para construção de subestações e linhas de transmissões, entre outros serviços. É associada à Abraceel e Instituto Aende Brasil.

Mais informações:

Verso Comunicação e Assessoria de Imprensa

Jornalista responsável - Majô Gonçalves - MTB 24.475

[versocomunicacao@uol.com.br](mailto:versocomunicacao@uol.com.br)

Solange Suzigan

[versocomunicacao1@uol.com.br](mailto:versocomunicacao1@uol.com.br)

(11) 4102-2000 / 99905-7008

[www.versoassessoriaimprensa.com.br](http://www.versoassessoriaimprensa.com.br)

<https://www.facebook.com/verso.assessoria>

Negócio / A migração de empresas para o mercado livre de energia teve crescimento expressivo em 2016. Segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, o número de pedidos de adesões aprovados foi 25 vezes superior a 2015. Grande parte desse volume é de consumidores especiais, com demanda entre 0,5 e 3MW e que só podem adquirir energia de Pequenas Centrais Hidrelétricas ou de fontes incentivadas especiais (eólica, biomassa ou solar). Com 2.102 empresas associadas à CCEE no ano passado, o segmento representou 91% das adesões no mercado livre.

Segundo Antônio Bento, CEO da IBS-Energy, empresa especializada em soluções integradas para gestão de energia, o mercado livre de energia oferece uma série de vantagens, sendo a principal a redução de custo da conta de energia, que tem despertado o interesse das empresas, principalmente considerando um período de economia em retração. "Além do impacto no custo, o mercado livre é mais flexível, sendo possível programar o consumo durante um período mais longo, garantindo mais eficiência na gestão de gastos das empresas. Esse movimento deverá permanecer em 2017", estima Bento.

Para o executivo, as empresas estão cada vez mais em busca de competitividade e redução de custo e a gestão de energia é uma das formas eficazes de obter bons resultados e também eficiência. "Participamos de eventos que reúnem empresas de polos industriais e percebemos que o fator energia está na lista de prioridades, mas ainda há falta de informação sobre o funcionamento do mercado livre de energia. Quando a empresa apresenta as condições necessárias que atendem à legislação e o

gestor conhece o funcionamento do mercado, o processo de migração ocorre", destaca Bento, que revela ter registrado aumento do percentual da carteira de clientes em 2016. Ele destaca que o ano foi bem positivo e que 2017 deve ser promissor para a IBS-Energy que atua no mercado desde 2003 e está em constante processo de desenvolvimento e aprimoramento de serviços em gestão de energia, oferecendo um trabalho personalizado para atender às necessidades dos clientes dos mais diferentes segmentos de atividade.

Para baixar imagens, basta acessar <http://versoassessoriaimprensa.com.br/interesse-por-mercado-livre-de-energia-ganhou-forca-em-2016/>

Sobre a IBS-Energy – Empresa especializada em criar soluções que visam otimizar o gerenciamento de energia, oferecendo soluções integradas que vão desde sistemas que garantem melhoria do desempenho técnico e redução de dispêndios com energia a projetos estruturados, auditoria, consultoria personalizada, monitoramento e gerenciamento de energia, migração para mercado livre, reclassificação tarifária, verificação de instalações elétricas, suporte para construção de subestações e linhas de transmissões, entre outros serviços. É associada à Abraceel e **Instituto Acende Brasil**.